

The background is a monochromatic orange-tinted photograph. It shows the lower half of a person, specifically their legs and feet, as they move. The person is wearing dark-colored pants and dark shoes. The image is slightly blurred, suggesting motion. In the bottom right corner, there is a faint, light-colored scribble or sketch on the surface. The overall composition is simple and focuses on the lower body and movement.

Professores Educadores

Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Parte das atividades encontra-se integrada em 4 focos temáticos –
● Liberdade, ● Cidade,
● Biodiversidade e ● Património.
Estes são identificados no índice, assinalados junto a cada atividade e constam de um mapa que os representa de forma sistémica, associados a conceitos subsidiários, para reforçar a sua dinâmica de reciprocidade, interdependência e transversalidade.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, foco temático, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

Os serviços e equipamentos culturais que promovem as atividades são referidos na última secção acompanhados de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

No final da brochura encontra-se um mapa com a localização dos equipamentos culturais municipais, dos espaços verdes e das escolas por níveis de ensino. Permitem identificar situações de vizinhança entre escolas e equipamentos culturais e a proximidade geográfica de espaços verdes para a realização de aulas ao ar livre.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maioria das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino
- Adaptação da atividade a alunos com necessidades educativas especiais
- Indicação de atividades com Língua Gestual Portuguesa (LGP), Audiodescrição (AD) e Sessões Descontraídas (SD).

Atividade pontual

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

Atividade acessível

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrição (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

Curso

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

Projetos de continuidade

Projetos com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros são desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

Visita

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

Visita à medida

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

Oficina

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

LGP | Língua Gestual Portuguesa

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

Audiodescrição (AD)

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

Sessões Descontraídas (SD)

São sessões de teatro, dança, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espectro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndrome de Down; pessoas com síndrome de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

ATIVIDADES PARA PROFESSORES/EDUCADORES

		Professores e Educadores	Entidade a contactar	página
TRUC	Oficina de teatro e movimento	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	São Luiz Teatro Municipal	27
Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!	Oficina de revitalização de livros	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca de Belém	28
Bordalo ontem e hoje	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	29
A Dança e a Filosofia	Oficina de dança e movimento	Para professores do 3.º Ciclo e Secundário	São Luiz Teatro Municipal	30
História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube	31
Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza	Curso	Para educadores e professores dos 1.º e 2.º Ciclos	Museu de Lisboa Palácio Pimenta	32
Cruzamentos entre a música e as artes visuais	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	33
Bordalo das artes e da política	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	34
Como acolher as perguntas das crianças	Oficina de filosofia com crianças	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca Palácio Galveias	35

ATIVIDADES PARA ALUNOS



























































		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Animais à solta	Oficina de expressão visual, musical e corporal		●	●				Museu Bordalo Pinheiro	37
A arca secreta	Leitura		●					Casa Fernando Pessoa	37
Fiadeiras de histórias	Narração oral		●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
Uma viagem pela Biblioteca	Visita-orientada		●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
Monstro das cores	Visita-jogo		●	●				Biblioteca Maria Keil	39
Castelo pop-up	Visita-temática	●	●	1.º Ano				Castelo de S. Jorge	39
BBBZZZZZZZZZZZZZZ... o segredo das abelhas	Visita-jogo	●	●	●				Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	40
Do livro para o corpo: cores, formas e movimento	Visita-jogo		●					Biblioteca de Marvila	40
Sopa de quê?	Visita-oficina	●	●					Biblioteca da Penha de França	41
Os sapatos do Sr. Luiz	Visita-espetáculo		●	●				São Luiz Teatro Municipal	43
Pimenta doce!	Visita-oficina	●	●	●				Museu de Lisboa Palácio Pimenta	43
Museu à medida	Oficina		●	●	●	●	●	Museu da Marioneta	44
Baú de sons	Oficina de música		●	●	●			Museu do Fado	44
A ilha das palavras	Oficina de escrita			●				Padrão dos Descobrimentos	45
Pessoa na Biblioteca	Oficina de expressão visual e dramática			●	●	●		Biblioteca dos Coruchéus	45
Lengalengar	Leituras mediadas e encenadas			●				Biblioteca de Belém	46
A árvore da família	Visita-oficina	●		●				Museu de Lisboa Santo António	46

ATIVIDADES PARA ALUNOS		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Dom Plástico	Teatro de fantoches e oficina de expressão plástica							Padrão dos Descobrimentos	47
Viajar na Poesia com as palavras de Sophia (e de outros poetas que ela leria)	Oficina Visita-performativa							Biblioteca Orlando Ribeiro	47
Aventuras com... João sem Medo	Visita-oficina							Biblioteca dos Olivais Bedeteca	48
Construção milimétrica	Visita-oficina							Biblioteca dos Coruchéus	48
Caixinha dos afetos	Visita-oficina							Biblioteca Camões	49
Visitas ao passado	Visita-orientada							Biblioteca Maria Keil	49
Pequenos arqueólogos, grandes descobertas	Visita-jogo							CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa	50
A última palavra	Narração oral			3.º Ano				Biblioteca Palácio Galveias	50
É bom mandar?	Oficina de expressão dramática			3.º e 4.º Anos				LU.CA – Teatro Luís de Camões	53
Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos	Oficina de escrita, leitura e tradição oral							Museu do Fado	53
Entre fronteiras	Jogo de dramatização e oficina de escrita							Padrão dos Descobrimentos	54
Pela História vou saber quem sou!	Visita-temática							Castelo de S.Jorge	54
Pessoa apresenta-se	Visita-oficina							Casa Fernando Pessoa	55
Grandes filmes, grandes músicas	Oficina-musical							Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	55
Desenhar histórias – à descoberta da Bedeteca	Visita-oficina							Biblioteca dos Olivais Bedeteca	56
Visitas ao LU.CA	Visita-orientada							LU.CA – Teatro Luís de Camões	56
Concílio dos animais	Visita-oficina							Museu Bordalo Pinheiro	57
Um rosto a teu gosto	Oficina de construção de máscaras							Museu da Marioneta	57
“Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir...?”	Visita guiada							Galerias Municipais	58
Neolítico ou a Idade da Pedra Polida	Visita-oficina			4.º Ano				CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	58
Entre (tantos) livros!	Visita-orientada							Biblioteca Palácio Galveias	59
Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada	Visita performativa				5.º Ano			Museu de Lisboa Palácio Pimenta	59
A viagem do Sr. Tempo	Visita-oficina				6.º Ano			Biblioteca da Penha de França	60
A catástrofe de 1755	Visita-oficina				6.º Ano			Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	60
Invasores e invadidos	Visita-jogo				6.º Ano			Biblioteca de Marvila	61
Só é fadista quem quer	Visita-performativa							Museu do Fado	63
À descoberta do lugar	Visita-percurso							Padrão dos Descobrimentos	63
Resistência e Liberdade	Visita à medida							Museu do Aljube	64
A arte OCUPA espaço!	Visita-oficina							Divisão de Ação Cultural	64

ATIVIDADES PARA ALUNOS

		Ciclo Temático		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
Acorda, Zé Povinho!	Oficina de expressão visual	●				●	●		Museu Bordalo Pinheiro	65
Do Aljube, guardei esta memória	Visita-reportagem	●					●	●	Museu do Aljube	65
“Descalçar botas d’elástico”	Oficina de expressão visual e escrita criativa	●				●	●		Casa Fernando Pessoa	66
RELIEVE VR reviver a estatuária de Lisboa	Visita-virtual						●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	66
Romanos do séc. I	Visita-performativa	●			●	●	●		Museu de Lisboa Teatro Romano	67
Trio de fios	Oficina de marionetas de fios						●	●	Museu da Marioneta	67
Pinturas que ganham vida	Oficina de expressão visual						●	●	Museu da Marioneta	68
Cómoda dos ‘eus’	Visita-oficina						●		Casa Fernando Pessoa	68
Passo a passo pelo bairro da minha escola	Visita-oficina	●					8.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa	69
Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele	Visita-jogo						8.º Ano		Biblioteca de Marvila	69
O dia 25 de Abril de 1974	Visita-oficina	●			●	●	9.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	70
Conhecer a Videoteca – o acervo videográfico	Visita-orientada	●					●	●	Arquivo Municipal de Lisboa Videoteca	73
Ponto, linha, desenho, música	Oficina musical e de desenho							●	Biblioteca Orlando Ribeiro Fonoteca	73
A Dança e a Filosofia	Oficina de dança e movimento						●	●	São Luiz Teatro Municipal	74
Lisboa islâmica	Visita-orientada	●					●	●	Núcleo de Estudos do Património	75
Teatro Antigo: ver e ser visto	Visita-diálogo							●	Museu de Lisboa Teatro Romano	76
Abordagens e processos na arte contemporânea	Visita-guiada				●	●	●	●	Atelier-Museu Júlio Pomar	76
O manguito como gesto filosófico	Oficina de filosofia e pensamento crítico	●						●	Museu Bordalo Pinheiro	77
Máquina do devaneio	Visita-jogo							●	Casa Fernando Pessoa	77
Quando vejo esta Lisboa	Visita-percurso	●					●	●	Casa Fernando Pessoa	78
Dar mundo às coisas e coisas ao mundo	Visita-jogo	●						●	Padrão dos Descobrimentos	78
Uma cidade, um mundo	Visita-jogo	●			3.º e 4.º Anos	●	●	●	Museu de Lisboa Palácio Pimenta	79
Conhecer a Hemeroteca – percursos jornalísticos	Visita-orientada	●					●	●	Hemeroteca	79
Do papel à ação	Oficina de construção de espetáculo de fantoches							●	Museu da Marioneta	80
Remontando a História de Lisboa	Visita-orientada	●					●	●	CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	80
Lisboa: paisagem e património 1755-2020	Visita-virtual	●				●	●	●	Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	81
Pelo Tejo vai-se para o mundo	Visita percurso-pedestre	●					●	●	Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	81
GEO – uma sigla que guarda a história de Lisboa	Visita-oficina	●					●	●	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	82
A História também se vê	Visita-orientada	●					●	●	Arquivo Municipal de Lisboa Fotográfico	82

ATIVIDADES PARA ALUNOS

		Ciclo Temático		Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
A Revolução Liberal de 1820	Visita-percurso								GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	83
DocEscolas	Cinema								DocLisboa	87
PLAY – Escolas	Cinema								PLAY	87
Monstrinha – Escolas	Cinema								MONSTRA	88
IndieJúnior	Cinema								IndieLisboa	88
Dentro do coração	Dança								LU.CA – Teatro Luís de Camões	91
Fit [in]	Performance								São Luiz Teatro Municipal	91
Mesa	Teatro								LU.CA – Teatro Luís de Camões	92
Um piano afinado pelo cinema	Cinema musicado ao vivo								São Luiz Teatro Municipal	92
Pareceu-me ouvir passos	Teatro								São Luiz Teatro Municipal	93
Aldebarã	Teatro								LU.CA – Teatro Luís de Camões	93
The night watchman	Teatro de objetos								São Luiz Teatro Municipal	94
Professar ou o que os professores têm a dizer	Teatro								São Luiz Teatro Municipal	94
A caminhada	Dança								LU.CA – Teatro Luís de Camões	95
Truc	Teatro								São Luiz Teatro Municipal	95
A árvore branca	Teatro								LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
Cidades invisíveis	Teatro								LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
Antiprincesas	Teatro								São Luiz Teatro Municipal	97
Explorar a cidade	Projeto de Continuidade				3.º Ano				Arquivo Municipal de Lisboa	99
Fado para todos	Projeto de Continuidade								Museu do Fado	100
Escola do Museu	Projeto de Continuidade				3.º Ano				Museu do Fado	100
Incursões pela Arte	Projeto de Continuidade								GAU – Galeria de Arte Urbana	101
Esta é a nossa cidade	Projeto de Continuidade				3.º e 4.º Anos				São Luiz Teatro Municipal	101
Labor – laboratório de teatro na escola	Projeto de Continuidade								LU.CA – Teatro Luís de Camões	102
Mil pássaros	Projeto de Continuidade								Vários	103

Nesta secção os professores vão encontrar dois tipos de propostas de formação: oficinas e cursos que partem dos processos artísticos para estimular a improvisação, a experimentação e a expressão individual e coletiva. São propostas que alimentam a imaginação e a vontade de arriscar. Por outro lado há um conjunto de oficinas e cursos que passam por estratégias alternativas como o saber acolher e utilizar as perguntas dos alunos, o aproveitar os espaços verdes para dar aulas ao ar livre e a utilização dos museus como fontes e espaços de trabalho, onde também é possível estimular a investigação autónoma dos alunos ou realizar conversas enriquecedoras sobre os desafios do presente.

Duração

2h

Data

**3 de outubro
das 17h às 19h**

Número de Participantes

25

Local

São Luiz Teatro Municipal

Preço

Gratuito

Material necessário

**Roupa e calçado
confortáveis**

Conceção e execução

**Rita Calçada Bastos
e Inês Jacques**

Truc

Oficina de teatro e movimento

São Luiz Teatro Municipal

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Truc significa coisa em francês. Coisa é um termo que usamos quando queremos nomear algo que não sabemos descrever, e que acontece muitas vezes quando queremos falar ou descrever emoções. Nesta oficina, associada ao espetáculo com o mesmo nome, vamos trabalhar sobre este tema-coisa: as emoções e as sensações. Vão ser propostos exercícios de movimento, escrita ou desenho em torno desta temática a realizar individualmente, em pares e em grupo.

Competências a desenvolver

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
3h

Data
9 de outubro das 17h às 20h (1ª edição), e 19 de outubro, das 10h às 13h (2ª edição)
Número de Participantes
25

Local
Biblioteca de Belém
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis

Conceção e realização
Margarida Mestre e Susana Costa

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!

Oficina de revitalização de livros
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Nesta oficina pretende-se abordar diferentes estratégias, dispositivos e linguagens para trabalhar e dar vida aos livros enquanto recursos pedagógicos, envolvendo os participantes nesse processo através do trabalho com a palavra, a voz e o gesto. Em *Gestos, palavras e livros* descobrem-se modos de reinventar e interpretar conteúdos literários presentes na bibliografia aconselhada pelo currículo escolar.

Competências a desenvolver
LINGUAGENS E TEXTOS,
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Duração
6h (duas sessões de 3h)

Data
13 e 20 de novembro 2019, quartas-feiras, das 18h15 às 21h15
Número de Participantes
Máximo 20
Mínimo 6

Local
Museu Bordalo Pinheiro
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis, material para escrever e desenhar

Conceção e realização
João Alpuim Botelho, Liliana Pina

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se certificada para efeitos de progressão da carreira docente.

Bordalo ontem e hoje

Curso
Museu Bordalo Pinheiro

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea.

Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico propondo diferentes formas de o abordar, aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente.

O curso tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição. Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação.

São objetivos do curso dar a conhecer a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

Competências a desenvolver
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA
CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA USO COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração
90'
Data
11 de janeiro 2020,
sábado, das 14h30 às 16h
Número de Participantes
30
Local
São Luiz Teatro Municipal
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado
confortáveis

Concepção e execução
Leonor Barata

A Dança e a Filosofia

Oficina de dança e movimento
São Luiz Teatro Municipal

PARA PROFESSORES DO 3.º CICLO E SECUNDÁRIO

A dança como expressão dos sentimentos e emoções individuais há muito que se cruza com o pensamento filosófico, na medida em que ambos tentam uma organização do real que nos sirva como pessoas e como cidadãos e que nos force a sair do senso comum na análise dos problemas e promova um espaço verdadeiramente reflexivo. Apresentamos o corpo dançante como um corpo que pensa encerrando em si as grandes questões filosóficas que acreditamos serem transversais a todos nós e a todos os tempos. O espaço da dança será o espaço do laboratório que nos permitirá refletir e discutir sobre o nosso percurso, os nossos desejos, a nossa posição no mundo e face ao outro. Tudo isto em movimento e com leveza, numa verdadeira ginástica da alma. Envolve a criação e experimentação da relação do corpo com o espaço, improvisação dirigida e a procura do movimento e da expressividade individual.

Competências a desenvolver
CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO
SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração
12 horas
(quatro sessões de 3h)
Data
1, 6, 11 e 15 de fevereiro
2020, sábados,
das 10 às 13h,
terça e quinta,
das 18h15 às 21h15
Número de Participantes
20
Local
Museu do Aljube
Preço
Gratuito

Concepção e realização
Luís Farinha, Judite
Álvares

Em parceria com o CFEAS
– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio,
esta ação encontra-se em
processo de certificação/
acreditação, para efeitos
de progressão da carreira
docente.

História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa

Curso
Museu do Aljube

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Um museu de memória da Ditadura confronta-nos com as memórias que sedimentámos pelo senso comum, com a história que elaborámos, com o modo como a contamos e com a verdade que pensamos possuir sobre um outro ‘presente’ que julgamos conhecer e que integramos de forma diferenciada – indiferente, inclusiva ou combativa –, na nossa consciência individual e coletiva, em função das diferentes atitudes de reconhecimento que adotamos como base para o nosso comportamento cívico e político.

No Museu, partimos de experiências de vida de resistência e de luta (individuais e coletivas) num ‘Estado de exceção’ para nelas notarmos, por comparação, a ausência dos bens fundamentais da democracia: a individualização dos direitos humanos fundamentais e a partilha contratualizada da soberania. Pela museologia existente, evidenciaremos os mecanismos repressivos próprios de um ‘Estado de exceção’ e totalitário, ao mesmo tempo que recorreremos a testemunhos de ex-prisioneiros e ex-resistentes, a memórias escritas, a correspondência e a outras marcas da opressão ditatorial. Com este confronto de ‘presentes’ de ontem e de hoje, pretendemos desenvolver uma inteligência histórica que, partindo de um conhecimento mais alargado, promova o reconhecimento e aprofunde a consciência cívica condutora de uma cidadania plena e combativa.

A memória alimenta a pertença, o conhecimento desenvolve a compreensão e o reconhecimento implica-nos numa ação consciente de defesa dos valores civilizacionais que herdámos e de todas as outras experiências políticas de promoção da liberdade dos povos.

Competências a desenvolver
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA
CONSTRUÇÃO DE GUIÕES E/OU PROJETOS DE TRABALHO PARA REALIZAR COM OS ALUNOS
NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração
15h (2 sessões de 6 horas
e 1 sessão de 3h)
Data
15 de fevereiro
e 21 e 23 de março 2020
(1ª edição),
23 de maio, 27 e 29 de
junho 2020 (2ª edição),
sábados, das 10h às 13h
e das 14h30 às 17h30
e segunda, das 17h às 20h
Número de Participantes
25
Local
Museu de Lisboa |
Palácio Pimenta
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado
confortáveis

Conceção e execução
Vanda Vilela e
Leonor Pêgo

Em parceria com
o Departamento
de Ambiente, Energia
e Alterações Climáticas
da CML e o Centro de
Formação de Escolas
do Concelho de Cascais.
Esta ação encontra-se em
processo de certificação/
acreditação, para efeitos
de progressão da carreira
docente.

Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza

Curso

Museu de Lisboa | Palácio Pimenta

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DOS 1.º E 2.º CICLOS

Este curso pretende incentivar a descoberta e a experiência dos espaços ao ar livre e do contacto com a natureza como uma mais valia para o ensino. As sessões assumem sempre uma vertente prática de experiência direta com a natureza e os seus elementos integrantes, tendo, as atividades propostas, relação com os conteúdos curriculares das várias disciplinas do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e aquisições subjacentes à idade pré-escolar. As estações do ano determinam a tipologia das atividades práticas a desenvolver em cada sessão que se realiza maioritariamente no exterior, independentemente das condições climáticas.

Na formação que se propõe, mais do que abordar diretamente conteúdos curriculares pretende-se promover estratégias e ferramentas pedagógicas que tornem mais fácil ao professor pensar em formas de ensinar no meio natural que o rodeia, dentro da escola e nos espaços circundantes. Investir em recursos simples que lhe permitam fazer deslocações a pé em descoberta do mundo natural e adaptá-lo à matéria a lecionar.

Estas estratégias traduzem-se principalmente no planeamento de rotinas, na criação de *kits* pedagógicos com materiais naturais, na desconstrução de algumas relutâncias relativas à capacidade de concentração e comportamento dos alunos nestes contextos, fomentando os benefícios dos mesmos. Um mês é o tempo que separa a primeira da segunda sessão, por forma a dar tempo aos participantes para desenharem e experimentarem uma proposta pedagógica mais lúdica e informal, tendo a natureza e os seus elementos como matéria-prima para a abordagem dos conteúdos curriculares. Estas propostas são comentadas e avaliadas na terceira e última sessão.

Competências a desenvolver

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

RELAÇÃO INTERPESSOAL

EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS PEDAGÓGICOS LÚDICOS, CRIATIVOS,

PARTICIPATIVOS E COOPERATIVOS

CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NO EXTERIOR

SENSIBILIZAÇÃO PARA A ECOLOGIA E EDUCAÇÃO ESTÉTICA

Duração
15h (12h presenciais e 3h
de trabalho de pesquisa
e criação individual)
Data
7 de março e 21 de março
2020, sábados, das 10h
às 13h e das 14h às 17h
Número de Participantes
Máximo 26
Mínimo 6
Local
Biblioteca Palácio
Galveias
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado
confortáveis

Conceção e execução
Isabel Novais, Hugo
Barata

Em parceria com o CFEAS
– Centro de Formação de
Escolas António Sérgio,
esta ação encontra-se
certificada para efeitos
de progressão da carreira
docente.

Cruzamentos entre a música e as artes visuais

Curso

Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Ponto, linha, gesto musical, gesto pictórico, estrutura, forma, simetria ou repetição constituem termos comuns às artes visuais e à música que revelam a forte afinidade destas linguagens ao longo da História. Proporcionar aos alunos o estabelecimento de ligações formais, conceptuais e estilísticas entre música, desenho, pintura ou arquitetura permite-lhes não apenas experienciar uma fruição estética informada do “ver” e “ouvir” a obra de arte, mas também uma compreensão mais profunda dos desafios e inquietações de cada tempo histórico em que a obra se inscreve.

Neste curso serão analisadas algumas obras da música e das artes visuais, discutidas as possíveis afinidades formais e conceptuais e enquadramento histórico, designadamente o barroco, o expressionismo e as vanguardas pós-guerra. Paralelamente serão desenvolvidas com os formandos diversas atividades experimentais que cruzam o corpo, o movimento, o desenho, a audição ativa e o desempenho instrumental. Pretende-se com este guião de trabalho fornecer ferramentas que o professor possa explorar em contexto de sala de aula, proporcionando aos seus alunos um entendimento conceptual da música e das artes visuais potenciado pelo pensamento relacional, mas também pela experiência emocional e pelos desafios criativos que lhes são lançados. O guião inclui trabalho não presencial para que os formandos possam desenvolver propostas individuais a apresentar e discutir com os colegas na última sessão.

Competências a desenvolver

EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS, ANÁLISE E EXPERIMENTAÇÃO PARA ENRIQUECIMENTO
DO REPERTÓRIO PEDAGÓGICO DOS PARTICIPANTES

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NA SALA DE AULA

Duração
12h (quatro sessões de 3h)
Data
4, 11, 18 e 25 de março de 2020, quartas, das 18h15 às 21h15
Número de Participantes
20
Local
Museu Bordalo Pinheiro
Preço
Gratuito
Material necessário
Roupa e calçado confortáveis, material para escrever e desenhar

Conceção e execução
João Alpuim Botelho, Liliana Pina

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

Bordalo das artes e da política – conceção de atividades e recursos educativos

Curso

Museu Bordalo Pinheiro

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Esta ação de formação, com quatro sessões de carácter prático, destina-se a quem pretende aprofundar estratégias pedagógicas a partir da obra gráfica e cerâmica de Bordalo e que já possui o enquadramento teórico do Museu, do seu artista e do potencial educativo da sua obra. Na primeira sessão, dar-se-á lugar à experimentação de estratégias e recursos educativos utilizados por Bordalo – desenho, caricatura, banda desenhada, ilustração – e a sua articulação com os conteúdos curriculares disciplinares dos diferentes níveis de ensino. Na terceira sessão, a experimentação foca-se na obra cerâmica de Bordalo e suas manifestações – naturalismo, revivalismos históricos, mitologia, caricatura, retrato, o popular e o erudito – sempre em articulação com os conteúdos curriculares relevantes. Na segunda e quarta sessões, os professores, organizados em grupos, terão de conceber e apresentar uma atividade educativa inspirada na obra gráfica (segunda sessão) e na obra cerâmica bordaliana (quarta sessão). Ambas as sessões terminam com a apresentação dos trabalhos, seguida de debate.

Competências a desenvolver
EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS
CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA ATIVIDADES A REALIZAR COM OS ALUNOS
NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração
3h
Data
16 de maio (1ª edição) e 23 de maio (2ª edição) 2020, sábados, das 10h às 13h
Número de Participantes
25
Local
Biblioteca Palácio Galveias
Preço
Gratuito

Conceção e execução
Rita Pedro

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

Como acolher as perguntas das crianças

Oficina de filosofia com crianças

Direção Municipal de Cultura

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Porque é que nós existimos? (André, 8 anos); O cão sabe que é um cão? (Omar, 4 anos); Será que um dia vamos acordar e isto é só um sonho? (Sílvia, 7 anos); O que é normal para uns é estranho para os outros? (Runako, 12 anos); Podemos julgar alguém sem a conhecer? (Temidayo, 10 anos)

Esta formação pretende sensibilizar os profissionais da Educação para o encontro entre a Filosofia, a Infância e a Pedagogia. Como acolher as perguntas das crianças no espaço da escola e outros espaços de aprendizagem? Iremos partir de pistas e mecanismos derivados da metodologia da *Filosofia com Crianças* e da experiência de campo para promover o questionamento, a problematização, a escuta do outro e a reflexão. Estas estratégias permitirão ajudar o professor a encontrar um novo posicionamento filosófico, nomeadamente sobre o conceito de Infância e o que é pensar.

Competências a desenvolver
PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO, RELAÇÃO INTERPESSOAL